



SUMÁRIO

VOLUME I

	Pág.
II.1 IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E DO EMPREENDEDOR.....	II.1 – 1/1
II.1.1 - DENOMINAÇÃO OFICIAL DA ATIVIDADE.....	II.1 – 1/1
II.1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	II.1 – 1/1
II.2 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE.....	II.2 – 1/108
II.2.1 - APRESENTAÇÃO.....	II.2 – 1/108
II.2.1.1 - OBJETIVO DA ATIVIDADE	II.2 – 2/108
II.2.1.2 - CRONOGRAMA PRELIMINAR DA ATIVIDADE	II.2 – 2/108
II.2.1.3 - LOCALIZAÇÃO DO BLOCO	II.2 – 4/108
II.2.1.4 - POÇOS A SEREM PERFURADOS	II.2 – 6/108
II.2.1.5 - LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO	II.2 – 10/108
II.2.1.6 - CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE PARA O SETOR INDUSTRIAL PETROLÍFERO.....	II.2 – 11/108
II.2.2 - HISTÓRICO	II.2 – 14/108
II.2.2.1 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES PETROLÍFERAS NO BLOCO BC-10	II.2 – 14/108
II.2.2.2 - RELATO SUMÁRIO DO PROJETO.....	II.2 – 18/108
II.2.3 - JUSTIFICATIVAS.....	II.2 – 20/108
II.2.3.1 - JUSTIFICATIVAS ECONÔMICAS	II.2 – 20/108
II.2.3.2 - JUSTIFICATIVAS SOCIAIS	II.2 – 20/108
II.2.3.3 - JUSTIFICATIVAS AMBIENTAIS	II.2 – 21/108
II.2.4 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	II.2 – 23/108
II.2.4.1 - ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO.....	II.2 – 23/108
II.2.4.1.A - DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PERFURAÇÃO E SUAS ETAPAS	II.2 – 23/108
II.2.4.1.B - DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PERFURAÇÃO	II.2 – 39/108
II.2.4.1.C - DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES COMPLEMENTARES PREVISTAS	II.2 – 50/108
II.2.4.1.D - DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PREVISTOS A SEREM ADOTADOS, NO CASO DA DESCOBERTA DE HIDROCARBONETOS EM ESCALA COMERCIAL	II.2 – 52/108
II.2.4.1.E - PROCEDIMENTOS DE DESATIVAÇÃO.....	II.2 – 52/108
II.2.4.1.F/G/H - ESTIMATIVA DO VOLUME DE FLUIDOS DE PERFURAÇÃO A SEREM UTILIZADOS.....	II.2 – 52/108
II.2.4.1.I - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS FLUIDOS	II.2 – 55/108
II.2.4.1.J - PROPRIEDADES DA BARITINA A SER UTILIZADA NOS FLUIDOS QUANTO AOS TEORES DE CÁDMIO E MERCÚRIO	II.2 – 57/108
II.2.3.1.K - CARACTERIZAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E CRÔNICA DOS FLUIDOS A SEREM UTILIZADOS	II.2 – 57/108
II.2.4.1.L - DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE TRATAMENTO E DESTINO FINAL DOS FLUIDOS DE PERFURAÇÃO E CASCALHOS.....	II.2 – 58/108
II.2.4.1.M - RESULTADOS DOS TESTES DE AVALIAÇÃO DA BIODEGRADABILIDADE, TEOR DE HIDROCARBONETOS POLIAROMÁTICOS (TOTAL DE HPA) E POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO (LOGPow)	II.2 – 64/108



II.2.4.1.N - DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE TRATAMENTO DOS FLUIDOS DE PERFURAÇÃO E CASCALHOS.....	II.2 – 67/108
II.2.4.1.O - DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL QUE EQUIPAM A UNIDADE DE PERFURAÇÃO	II.2 – 67/108
II.2.4.1.P - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO SUCINTA DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO A SER UTILIZADA.....	II.2 – 75/108
II.2.4.1.Q - DESCRIÇÃO SUCINTA DA OPERAÇÃO DOS BARCOS DE APOIO	II.2 –78/108
II.2.4.2 - ATIVIDADE DE PRODUÇÃO	II.2 –80/108
II.2.4.2.A - DESCRIÇÃO GERAL DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO.....	II.2 –80/108
II.2.4.2.B - DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE INSTALAÇÃO PARA PRODUÇÃO E ESCOAMENTO	II.2 –86/108
II.2.4.2.C - DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO	II.2 –88/108
II.2.4.2.D - DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE INTERVENÇÃO PREVISTAS	II.2 –89/108
II.2.4.2.E - DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE DUTOS E ESTRUTURAS SUBMARINAS	II.2 –90/108
II.2.4.2.F - DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS ASSOCIADOS E DECORRENTES	II.2 –97/108
II.2.4.2.G - CURVA PREVISTA PARA A PRODUÇÃO DE ÓLEO, ÁGUA E GÁS.....	II.2 –98/108
II.2.4.2.H - CARACTERIZAÇÕES QUÍMICA, FÍSICO-QUÍMICA E TOXICOLÓGICA PARA AS SUBSTÂNCIAS PASSÍVEIS DE DESCARGA DURANTE A OPERAÇÃO NO BLOCO BC-10 ..	II.2 –98/108
II.2.4.2.I - CARACTERIZAÇÕES QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA ÁGUA PRODUZIDA	II.2 –98/108
II.2.4.2.J - LAUDOS TÉCNICOS COMPLETOS DE TODAS AS ANÁLISES REALIZADAS.....	II.2 –98/108
II.2.4.2.K - CARACTERIZAÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E DOS EFLUENTES LÍQUIDOS DECORRENTES DA OPERAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO	II.2 –99/108
II.2.4.2.L - DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	II.2 –100/108
II.2.4.2.M - PERSPECTIVAS E PLANOS DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO.....	II.2 –107/108
II.2.4.2.N - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO SUCINTA DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO A SER UTILIZADA	II.2 –107/108
II.2.4.2.O - PROCEDIMENTOS PREVISTOS PARA DESATIVAÇÃO DAS UNIDADES.....	II.2 –108/108
II.3 ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS	II.3 – 1/7
II.3.1 – ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS.....	II.3 – 1/7
II.3.2 – ALTERNATIVAS LOCACIONAIS	II.3 – 1/7
II.4 ÁREA DE INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE	II.4 – 1/7
II.4.A – ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID	II.4 – 1/7
II.4.B – ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII	II.4 – 1/7
II.4.C – DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PAGAMENTO DE <i>ROYALTIES</i>	II.4 – 1/7



II.5 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

II.5.A – PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	II.5.A – 1/17
II.5.A.1 – PRINCIPAIS PLANOS E PROGRAMAS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE E AOS RECURSOS MARÍTIMOS	II.5.A – 1/17
II.5.A.2 – PRINCIPAIS PLANOS E PROGRAMAS RELACIONADOS À PESCA ...	II.5.A – 11/17
II.5.A.3 – PRINCIPAIS PLANOS E PROGRAMAS RELACIONADOS AO TURISMO	II.5.A – 14/17
II.5.A.4 – CONCLUSÃO.....	II.5.A – 17/17
II.5.B – LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICÁVEL AO EMPREENDIMENTO	II.5.B – 1/25
II.5.B.1 - INTRODUÇÃO.....	II.5.B – 1/25
II.5.1 - MEIO FÍSICO	
II.5.1.1 – METEOROLOGIA	II.5.1.1 – 1/17
II.5.1.1.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS	II.5.1.1 – 1/17
II.5.1.1.2 – DIREÇÃO E VELOCIDADE DOS VENTOS.....	II.5.1.1 – 3/17
II.5.1.1.3 –TEMPERATURA	II.5.1.1 – 10/17
II.5.1.1.4 – UMIDADE RELATIVA	II.5.1.1 – 12/17
II.5.1.1.5 – EVAPORAÇÃO.....	II.5.1.1 – 12/17
II.5.1.1.6 – PRECIPITAÇÃO	II.5.1.1 – 13/17
II.5.1.1.7 – INSOLAÇÃO E NEBULOSIDADE.....	II.5.1.1 – 14/17
II.5.1.1.8 – SISTEMAS FRONTAIS	II.5.1.1 – 15/17
II.5.1.1.9 – CONCLUSÕES.....	II.5.1.1 – 16/17
II.5.1.2 – OCEANOGRAFIA	II.5.1.2 – 1/32
II.5.1.2.1 – INTRODUÇÃO.....	II.5.1.2 – 1/32
II.5.1.2.2 – CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS	II.5.1.2 – 1/32
II.5.1.2.3 – CONCLUSÕES.....	II.5.1.2 – 32/32
II.5.1.3 – QUALIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTO	II.5.1.3 – 1/37
II.5.1.4 – GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA.....	II.5.1.4 – 1/31
II.5.1.4.1 – INTRODUÇÃO.....	II.5.1.4 – 1/31
II.5.1.4.2 – ARCABOUÇO ESTRUTURAL.....	II.5.1.4 – 1/31
II.5.1.4.3 – ESTRATIGRAFIA.....	II.5.1.4 – 8/31
II.5.1.4.4 – FISIOGRAFIA.....	II.5.1.4 – 18/31
II.5.1.4.5 – FACIOLOGIA	II.5.1.4 – 29/31
II.5.2 - MEIO BIÓTICO	
II.5.2.1 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	II.5.2.1 – 1/26
II.5.2.1.1 – INTRODUÇÃO	II.5.2.1 – 1/26
II.5.2.1.2 – CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES NA ÁREA DE ESTUDO	II.5.2.1 – 4/26
II.5.2.1.3 – CARACTERIZAÇÃO DETALHADA DAS ÁREAS PROTEGIDAS MARINHAS NA BACIA DE CAMPOS	II.5.2.1 – 8/26
II.5.2.2 – ECOSISTEMAS COSTEIROS	II.5.2.2 – 1/40
II.5.2.2.1 – INTRODUÇÃO	II.5.2.2 – 1/40
II.5.2.3 – PLÂNCTON	II.5.2.3 – 1/24
II.5.2.4 – ORGANISMOS BENTÔNICOS	II.5.2.4 – 1/31
II.5.2.5 – NÉCTON	II.5.2.5 – 1/6



II.5.2.6 – MAMÍFEROS MARINHOS	II.5.2.6 – 1/8
II.5.2.6.1 – CETÁCEOS	II.5.2.6 – 1/8
II.5.2.6.2 – PINÍPEDES.....	II.5.2.6 – 7/8
II.5.2.6.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ENDÊMICAS, RARAS OU AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO	II.5.2.6 – 7/8
II.5.2.7 – AVES MARINHAS	II.5.2.7 – 1/9
II.5.2.8 – TARTARUGAS MARINHAS	II.5.2.8 – 1/48
 II.5.3 - MEIO SOCIOECONÔMICO	
II.5.3.1 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	II.5.3.1 – 1/246
II.5.3.2 – GRUPOS DE INTERESSE	II.5.3.1 – 3/246
II.5.3.3 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL	II.5.3.1 – 15/246
II.5.3.4 – DINÂMICA POPULACIONAL	II.5.3.1 – 25/246
II.5.3.5 – FLUXOS MIGRATÓRIOS ATUAIS	II.5.3.1 – 34/246
II.5.3.6 – INFRA-ESTRUTURA	II.5.3.1 – 36/246
II.5.3.7 – COMUNICAÇÕES	II.5.3.1 – 51/246
II.5.3.8 – SEGURANÇA PÚBLICA	II.5.3.1 – 54/246
II.5.3.9 – ESTRUTURA PRODUTIVA E EMPREGO	II.5.3.1 – 57/246
II.5.3.10 – EDUCAÇÃO	II.5.3.1 – 70/246
II.5.3.11 – LAZER, TURISMO E CULTURA	II.5.3.1 – 75/246
II.5.3.12 – CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	II.5.3.1 – 106/246
II.5.3.13 – INSTRUMENTOS E GESTÃO AMBIENTAL	II.5.3.1 – 113/246
II.5.3.14 – PRINCIPAIS RECURSOS NATURAIS UTILIZADOS	II.5.3.1 – 125/246
II.5.3.15 – QUALIDADE DA PAISAGEM NATURAL	II.5.3.1 – 125/246
II.5.3.16 – CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA	II.5.3.1 – 125/246
II.5.3.17 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ETNIAS	II.5.3.1 – 106/246
INDÍGENAS E POPULAÇÕES EXTRATIVISTAS	II.5.3.1 – 243/246
II.5.3.18 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE TOMBAMENTOS	
 II.5.4 - ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL	
II.5.4.1 – ANÁLISE INTEGRADA	II.5.4 – 1/16
II.5.4.2 – SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL	II.5.4 – 10/16
II.5.4.3 – TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS	II.5.4 – 14/16
 II.6 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	
II.6 – 1/35	
 II.6.1 – METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS	
II.6 – 1/35	
II.6.1.1 – QUALIFICAÇÃO	II.6 – 3/35
II.6.1.2 – RELAÇÃO CAUSA/EFEITO	II.6 – 3/35
II.6.1.3 – ABRANGÊNCIA ESPACIAL	II.6 – 1/35
II.6.1.4 – DURAÇÃO E PERIODICIDADE	II.6 – 4/35
II.6.1.5 – REVERSIBILIDADE	II.6 – 4/35
II.6.1.6 – TEMPORALIDADE.....	II.6 – 4/35
II.6.1.7 – MAGNITUDE	II.6 – 4/35
II.6.1.8 – CLASSIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS ADOTADOS.....	II.6 – 5/35
 II.6.2 – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS IMPACTOS.....	
II.6 – 6/35	
II.6.2.1 – FASES DE INSTALAÇÃO, PERFURAÇÃO E DESATIVAÇÃO	II.6 – 6/35
II.6.2.2 – IMPACTOS DECORRENTES DE EVENTOS ACIDENTAIS	II.6 – 13/35
 II.6.3 – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS IMPACTOS.....	
II.6 – 16/35	
II.6.3.1 – IMPACTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DO BLOCO BC-10 ..	II.6 – 16/35
II.6.3.2 – IMPACTOS E EVENTOS ACIDENTAIS NO BLOCO BC-10	II.6 – 29/35
 II.6.4 – ESTUDOS DE MODELAGENS REALIZADOS	
II.6 – 34/35	



II.7	MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS	II.7 – 1/34
II.7.1	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	II.7 – 14/34
II.7.2	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	II.7 – 21/34
II.7.3	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO	II.7 – 27/34
II.7.4	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE TREINAMENTO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES	II.7 – 29/34
II.7.5	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	II.7 – 31/34
II.7.6	– DIRETRIZES PARA PROJETO DE DESATIVAÇÃO	II.7 – 34/34
II.8	ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE RISCO.....	II.8 – 1/62
II.8.1	– DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	II.8 – 1/62
II.8.2	– ESTUDO DA POSSIBILIDADE DE Ocorrência DE ZONAS DE ALTA PRESSÃO	II.8 – 3/62
II.8.3	– ANÁLISE HISTÓRICA DE ACIDENTES AMBIENTAIS	II.8 – 5/62
II.8.3.1	– INTRODUÇÃO	II.8 – 5/62
II.8.3.2	– DADOS APRESENTADOS NO WOAD.....	II.8 – 6/62
II.8.3.3	– ANÁLISE DOS DADOS DO WOAD	II.8 – 12/62
II.8.3.3.1	– TIPO DE ACIDENTE X TIPO DE UNIDADE	II.8 – 12/62
II.8.3.3.2	– TIPO DE UNIDADE X GRAU DE DANOS	II.8 – 14/62
II.8.3.3.3	– TIPO DE VAZAMENTO X DIMENSÃO DA LIBERAÇÃO	II.8 – 14/62
II.8.3.4	– ESTUDOS DO HSE	II.8 – 14/62
II.8.3.5	– CONCLUSÕES	II.8 – 18/62
II.8.4	– IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS PERIGOSOS	II.8 – 19/62
II.8.4.1	– DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES.....	II.8 – 20/62
II.8.4.2	– METODOLOGIA DE ANÁLISE DE RISCO	II.8 – 21/62
II.8.4.3	– APLICAÇÃO DO MÉTODO	II.8 – 23/62
II.8.5	– GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS.....	II.8 – 26/62
II.8.5.1	– MEDIDAS PARA GERENCIAMENTO DOS RISCOS	II.8 – 26/62
II.8.5.2	– RISCOS RESIDUAIS	II.8 – 28/62
II.8.5.3	– PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	II.8 – 28/62
II.8.5.3.1	– DEFINIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES	II.8 – 29/62
II.8.5.3.2	– PROCEDIMENTOS	II.8 – 29/62
II.9	PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL.....	II.9 – 1/72
II.9.1	– INTRODUÇÃO.....	II.9 – 1/72
II.9.2	– IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS.....	II.9 – 8/72
II.9.2.1	– RESUMO DAS UNIDADES E DAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES REALIZADAS	II.9 – 8/72
II.9.2.2	– IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS POR FONTE.....	II.9 – 9/72
II.9.2.3	– HIPÓTESES ACIDENTAIS	II.9 – 10/72
II.9.3	– ANÁLISE DE VULNERABILIDADE	II.9 – 13/72
II.9.4	– INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA RESPOSTA	II.9 – 16/72
II.9.4.1	– SISTEMAS DE ALERTA DE DERRAMAMENTO DE ÓLEO E ACIONAMENTO DO PEI	II.9 – 17/72
II.9.4.2	– COMUNICAÇÃO DO INCIDENTE	II.9 – 18/72
II.9.4.3	– ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA (EOR)	II.9 – 24/72
II.9.4.4	– EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE RESPOSTA	II.9 – 33/72



II.9.4.5 – PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE RESPOSTA.....	II.9 – 35/72
II.9.4.5.1 – PROCEDIMENTOS PARA INTERRUPÇÃO DA DESCARGA DE ÓLEO	II.9 – 35/72
II.9.4.5.2 – PROCEDIMENTOS PARA CONTENÇÃO DO DERRAMAMENTO DE ÓLEO	II.9 – 37/72
II.9.4.5.3 – PROCEDIMENTOS PARA PROTEÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS	II.9 – 37/72
II.9.4.5.4 – PROCEDIMENTOS PARA MONITORAMENTO DA MANCHA DE ÓLEO	II.9 – 38/72
II.9.4.5.5 – PROCEDIMENTOS PARA RECOLHIMENTO DO ÓLEO DERRAMADO	II.9 – 40/72
II.9.4.5.6 – PROCEDIMENTOS PARA DISPERSÃO MECÂNICA E QUÍMICA DO ÓLEO DERRAMADO	II.9 – 41/72
II.9.4.5.7 – PROCEDIMENTOS PARA LIMPEZA DAS ÁREAS ATINGIDAS.....	II.9 – 44/72
II.9.4.5.8 – PROCEDIMENTOS PARA COLETA E DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS	II.9 – 44/72
II.9.4.5.9 – PROCEDIMENTOS PARA DESLOCAMENTO DOS RECURSOS	II.9 – 44/72
II.9.4.5.10 – PROCEDIMENTOS PARA OBTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	II.9 – 45/72
II.9.4.5.11 – PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DAS AÇÕES DE RESPOSTA.....	II.9 – 46/72
II.9.4.5.12 – PROCEDIMENTOS PARA PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES	II.9 – 47/72
II.9.4.5.13 – PROCEDIMENTOS PARA PROTEÇÃO DA FAUNA.....	II.9 – 47/72
II.9.5 – ENCERRAMENTO DAS OPERAÇÕES.....	II.9 – 48/72
II.9.6 – TREINAMENTO DE PESSOAL E EXERCÍCIOS DE RESPOSTA	II.9 – 48/72
II.9.7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	II.9 – 50/72
II.9.8 – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PEI	II.9 – 51/72
II.9.8.1 – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO	II.9 – 51/72
II.9.8.2 – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA EXECUÇÃO.....	II.9 – 51/72
II.9.9 – MAPAS.....	II.9 – 51/72
II.9.10 – ANEXOS.....	II.9 – 51/72
II.10 CONCLUSÃO	II.10 – 1/5
II.11 BIBLIOGRAFIA	II.11 – 1/27
II.12 GLOSSÁRIO	II.12 – 1/4
II.14 EQUIPE TÉCNICA	II.14 – 1/29



VOLUME II

II.13 ANEXOS:

- ANEXO II.1-1: REGISTRO DA SHELL DO BRASIL NO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS E/OU INSTRUMENTO DE DEFESA AMBIENTAL
- ANEXO II.2.4.1.I-1: FICHAS DE SEGURANÇA – FLUIDOS BÁSICOS
- ANEXO II.2.4.1.I-2: FICHAS DE SEGURANÇA – FLUIDOS DE CONTIGÊNCIA
- ANEXO II.2.4.1.J-1: LAUDO LABORATORIAL DE TESTE – BARITA
- ANEXO II.2.4.1.K-1: ENSAIOS DE TOXICIDADE - FLUIDOS
- ANEXO II.2.4.1.M-1: ENSAIOS DE BIODEGRAÇÃO
- ANEXO II.2.4.1.M-2: ENSAIOS DE HIDROCARBONETOS
- ANEXO II.2.4.1.M-3: ENSAIOS DE BIOACUMULAÇÃO
- ANEXO II.2.4.1.P-1: DADOS SOBRE A BASE DE APOIO TERRESTRE – VITÓRIA OFFSHORE LOGISTICS (VOL)
- ANEXO II.5.2.5-A: ORGANISMOS NECTÔNICOS - LISTAGEM TAXONÔMICA DAS ESPÉCIES DE ELASMOBRÂNQUIOS OCORRENTES NO BRASIL, SEGUINDO AS CLASSIFICAÇÕES DE COMPAGNO (1984; 1990), MCEACHRAN & COMPAGNO (1979) E LAST & STEVENS (1994)
- ANEXO II.5.2.5-B: ORGANISMOS NECTÔNICOS - DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE GRANDES PEIXES PELÁGICOS NA REGIÃO SUDESTE
- ANEXO II.5.2.3-A: INVENTÁRIO FLORÍSTICO DA BIOTA FITOPLANCTÔNICA DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO EMPREENDIMENTO
- ANEXO II.5.2.3-B: INVENTÁRIO FAUNÍSTICO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO EMPREENDIMENTO - BIOTA PROTOZOOPLANCTÔNICA
- ANEXO II.5.2.4-A: INVENTÁRIO FAUNÍSTICO DA BIOTA ZOOBENTÔNICA DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO EMPREENDIMENTO
- ANEXO II.5.2.4-B: INVENTÁRIO FLORÍSTICO DO FITOBENTOS DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO EMPREENDIMENTO
- ANEXO II.6.4-1: MODELAGEM HIDRODINÂMICA
- ANEXO II.6.4-2: MODELAGEM DE DISPERSÃO DE ÓLEO
- ANEXO II.6.4-3: MODELAGEM DE DISPERSÃO DE ÁGUA DE PRODUÇÃO